

## Componentes do rendimento de sementes e produção de sementes de *Adesmia tristis* Vogel (Fabaceae)

RESUMO - *Adesmia tristis* é uma espécie endêmica dos Campos de Cima da Serra no sul do Brasil. O experimento foi conduzido entre outubro de 2009 a janeiro de 2010 no Centro de Pesquisa e Conservação da Natureza Pró-Mata, São Francisco de Paula, RS, tendo como objetivo o estudo dos componentes do rendimento de sementes e a produção de sementes de *A. tristis*, visando seu aproveitamento racional. A área foi subdividida em seis parcelas, sendo três sem corte e três com corte, deixando como resíduo 20 cm de ramos, simulando pastoreio. As amostras a serem analisadas foram coletadas através de um quadro metálico com 0,5 m<sup>2</sup> de área. Realizaram-se quatro repetições por parcela, com um total de 24 amostras. Quantificaram-se os seguintes parâmetros: n° de hemibráctea/m<sup>2</sup>, n° de sementes/m<sup>2</sup>, peso das sementes/m<sup>2</sup> e produção de sementes, em kg/ha. A frutificação ocorreu entre dezembro e fevereiro, com concentração em janeiro. A produção de sementes diferiu estatisticamente entre si pelo teste t de Student, a 5% de probabilidade, obtendo-se 64,90 e 40,80 kg/ha de sementes no tratamento com corte e sem corte, respectivamente. Nas plantas cortadas houve um acréscimo significativo de 75,1% na produção de hemibrácteas (954 para 1670 hemibrácteas/m<sup>2</sup>). Quanto ao abortamento de flores, foi elevado nos dois tratamentos, sendo de 20.734 sem corte e 21.616 com corte/ 0,5m<sup>2</sup>. As sementes foram armazenadas durante aproximadamente um ano à 10 °C, mantendo alta viabilidade (96% de germinação), sendo classificadas como ortodoxas. O manejo de corte com um residual de ramos de 20 cm foi o que propiciou maior produção de hemibráctea e de sementes.